

O uso das tecnologias da informação e comunicação na monitoria acadêmica de enfermagem com base na metodologia ativa

Use of information and communication technologies in academic nursing tutoring based on active methodology

El uso de las tecnologías de la información y la comunicación en el monitoreo académico de enfermería basado en la metodología activa

Resumo

Objetivo: relatar a experiência do processo de implementação da monitoria acadêmica de enfermagem durante a pandemia de covid-19, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). **Metodologia:** estudo descritivo e qualitativo na modalidade “relato de experiência” sobre as atividades realizadas na monitoria de enfermagem no período de isolamento social acerca do uso de tecnologias digitais na educação em saúde, pautado pela interação do referencial teórico, metodologia problematizadora de ensino e tecnologias. **Resultados:** desenvolvimento de conteúdo didático, empregando as ferramentas digitais na produção de conhecimento em saúde, além da interação e inclusão social na educação. **Conclusão:** através da revisão científica, interação interpessoal e desenvolvimento de habilidades e competências na área de pesquisa e docência, as alunas participantes aprimoraram sua formação acadêmica e, ainda, despertaram em si a valorização do ensino e do aprendizado, bem como a prática da carreira docente.

Descritores: Enfermagem; Tecnologias da Informação e Comunicação; Tutoria.

Abstract

Objective: to report on the experience of implementing an academic nursing tutoring during the COVID-19 pandemic using information and communication technologies (ICTs). **Methodology:** this is a descriptive, qualitative experience report on the activities developed by nursing tutoring during social distancing regarding the use of digital technologies in health education, mobilizing the theoretical framework, active methodology and technologies. **Results:** pedagogical content was developed by using digital tools in health-related knowledge production, as well as interaction and social inclusion in education. **Conclusion:** scientific review, interpersonal interaction, development of research and teaching skills and competencies allowed the participating students to improve their academic education and even awaken their appreciation for teaching and learning.

Descriptors: Nursing; Information and Communication Technologies; Tutoring.

Resumen

Objetivo: relatar la experiencia del proceso de implementación del seguimiento académico de enfermería, en tiempos de la pandemia del covid-19 mediante las tecnologías de la información y la comunicación. **Metodología:** estudio descriptivo y cualitativo, en forma de informe de experiencia, sobre las actividades realizadas en el acompañamiento de enfermería durante el período de aislamiento social, utilizando tecnologías digitales en la educación en salud, orientado por la interacción del marco teórico con la técnica de problematizar la enseñanza y las tecnologías. **Resultados:** producción de contenidos didácticos utilizando herramientas digitales en la producción de conocimiento en salud, interacción e inclusión social en educación. **Conclusión:** desde la revisión científica, la interacción interpersonal y el desarrollo de habilidades y competencias en el área de la investigación y la docencia, las estudiantes participantes mejoraron su formación académica e incluso despertaron en sí mismas el aprecio por la enseñanza y el aprendizaje, así como la práctica de la docencia como carrera profesional.

Descritores: Enfermería; Tecnologías de la Información y la Comunicación; Tutoría.

Verônica das Neves Barbosa¹
 0000-0003-1893-5712

Rebeca Marinho de Amorim¹
 0000-0002-1212-8170

Patrícia Britto Ribeiro de Jesus²
 0000-0003-4523-3740

Carolina Cabral Pereira da Costa²
 0000-0002-0365-7580

Rafael Pires Silva²
 0000-0002-9786-3229

Wanderson Pereira da Silva¹
 0000-0001-8065-372X

¹Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

²Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Autora correspondente:
Rebeca Marinho de Amorim
E-mail: therebecamarinho@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação do Ensino Superior, especialmente nas graduações das áreas de ciências da saúde, tem promovido a discussão acerca da utilização de novas tecnologias, a fim de buscar novas estratégias de ensino para formar profissionais em saúde hábeis e competentes, que dominam não apenas o técnico-científico⁽¹⁾. Metodologias híbridas na educação representam uma resposta à necessidade de flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem. Diante da necessidade da sociedade de interagir, mesmo vivendo o isolamento social, a utilização das tecnologias digitais na educação permitiu o desenvolvimento de novas formas de aprender e ensinar, com práticas de experimentação e vivência no ambiente educacional⁽²⁾. Dessa forma, o presente trabalho busca relatar a experiência do processo de implementação da monitoria acadêmica de enfermagem durante a pandemia de covid-19, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Implementadas no Brasil no dia 11 de março de 2020, as primeiras medidas de distanciamento social provocadas pela covid-19 deram início a um novo período na educação brasileira, além de terem impactado diretamente na saúde da população. O cenário apresentado levou as Instituições de Ensino Superior (IES) a enfrentarem novos desafios em seus processos educacionais. Assim, novas experiências educacionais foram vivenciadas em algumas instituições de ensino pelo corpo docente e discente, visto que se tornou obrigatório que as atividades acadêmicas, antes presenciais, migrassem para a realidade remota, requerendo a transposição de metodologias e práticas pedagógicas. Desta forma, a estratégia educativa emergencial remota veio favorecer a discussão e a reconstrução das metodologias educacionais. Esta adequação no ensino demonstra uma inversão momentânea de papéis, pois educadores que, anteriormente, assumiam o papel de opressores passam a ocupar a posição de oprimidos e são obrigados a aprender sobre outra dimensão do processo de ensino-aprendizagem, mantendo as premissas da educação libertadora⁽³⁾.

Outrossim, a modalidade de educação a distância permitiu que o processo de aprendizagem não se restringisse apenas a sua estrutura física educacional, com salas de aulas repletas de cadeiras e alunos sentados prestando atenção no professor que escreve no quadro, mas se expandiu a um ambiente em que o aluno pode construir seu conhecimento de onde quer que esteja⁽⁴⁾. Na educação a distância, o ensino raramente é um ato individual, mas um processo colaborativo, já que os estudantes, ao lançarem questionamentos em grupos, esclarecerem dúvidas de colegas, postam comentários e compartilham materiais encontrados, promovendo reflexões sobre as práticas e favorecendo a aprendizagem individual e coletiva⁽⁴⁾.

Em contrapartida, no viés literário, a educação tradicional, chamada por Paulo Freire de educação bancária, é conhecida por ser baseada na perspectiva de “depósito” de conhecimentos pelo docente nos alunos⁽⁵⁾. Tal proposta de educação, que não busca exatamente a “transmissão” do conhecimento, representa uma proposta na qual existe a concepção de uma narração, que não se estrutura ou se organiza para ser compreendida, mas para impor aos recebedores da mensagem o entendimento de sua ignorância, com o objetivo de mantê-los na condição de oprimidos e buscando legitimar a dominação por meio da alienação da ignorância, que está sempre em quem recebe, ou seja, no aluno⁽⁶⁾.

Com os eventos vivenciados por causa da pandemia de covid-19, a educação brasileira não será mais a mesma, pois o ensino tradicional (bancário) deixará de ser uma realidade. Várias transformações ocorreram na dinâmica e rotina do ensino e, conseqüentemente, no vínculo entre estudantes e professores, trazendo um novo modo de “fazer a educação”⁽⁷⁾. A modalidade de educação a distância permitiu que o processo de aprendizagem não se restringisse apenas a sua estrutura física educacional, mas nela o aluno pôde construir seu conhecimento de onde quer que estivesse, fosse em casa, no trabalho, ou onde desejasse⁽⁴⁾, tendo em vista que a

educação deve ser vista como a formação de estudantes com competência e criatividade, capazes de gerenciar sua própria liberdade⁽⁸⁾.

Destaca-se também a metodologia ativa, método que representa a integração de conhecimentos e visa estimular os processos de ensino-aprendizagem de forma crítica e reflexiva, na qual os estudantes participam e se comprometem com seu aprendizado e integra-se a proatividade, a vinculação da aprendizagem, o desenvolvimento do raciocínio e a colaboração, além da cooperação por parte dos participantes⁽⁹⁾. Portanto, a aplicação de uma metodologia ativa mostra-se extremamente benéfica para alcançar um saber esmerado e destacado nos dias atuais⁽¹⁰⁾. No processo de aprendizado, as TICs desempenham papel relevante para tornar os estudantes ativos, pois trazem diversidade metodológica e educação centrada no estudante, seja no ensino híbrido, seja no ensino a distância, disponibilizando a possibilidade de democratização e inclusão, devido à sua flexibilidade de acesso, custo e tempo⁽¹¹⁾.

Ademais, mostra-se relevante conceituar monitoria acadêmica, que se baseia em um trabalho pedagógico no qual o professor orientador é assistido pelo monitor – que possui capacitação em determinada área do conhecimento – ao passo que o mestre auxilia o monitor no processo de ensino-aprendizagem. A participação no programa de monitoria acadêmica estimula, no aluno, o interesse pela docência e oferece possibilidades para aprofundar conhecimentos e estreitar relações entre os segmentos docente e discente.

Dentre os requisitos instituídos para a inscrição do aluno no programa de monitoria acadêmica, estão: estar matriculado no curso de graduação da instituição, ter cursado e sido aprovado na disciplina-objeto da seleção e apresentar disponibilidade de tempo dentro de sua matriz curricular para exercer a monitoria⁽⁵⁾. Quanto às atribuições dos monitores com relação aos alunos, podemos citar: facilitar a compreensão da matéria por meio de ferramentas, otimizar a comunicação entre os pares, sanar dúvidas,

prover encontros para o estudo coletivo, aprofundar-se em temas que serão importantes para os alunos, orientar alunos quanto ao material de estudo a ser utilizado, despertar no aluno interesse pelo conteúdo da disciplina, ajudar docentes em suas tarefas específicas, participar de reuniões para discutir/organizar/planejar a monitoria e o módulo em questão, acompanhar as aulas referentes à disciplina, preparar atividades para os alunos e auxiliá-los nas atividades práticas e laboratoriais⁽⁵⁾.

As atividades da monitoria acadêmica são utilizadas como ferramentas que potencializam o processo de ensino-aprendizagem, que, devido às demandas atuais, precisou ser reinventado para oferecer aos alunos novas formas de aprender os diversos conteúdos. Portanto, é através da ampliação de experiências que essas contribuem para a formação de estudantes, e o desenvolvimento da docência que a monitoria remota apresenta como uma iniciativa marcante no seio do ensino universitário estimula a formação de várias aptidões no aluno monitor e os prepara para as necessidades da profissão frente às imposições do mercado.

Destarte, percebe-se que é preciso, ainda, conhecer as ferramentas que as tecnologias disponibilizaram para o desenvolvimento de conteúdo educacional. Considerada como um local que favorece a participação de uma grande parcela da população, a internet atua de forma contínua e acelerada devido às transformações que ocorreram no campo da comunicação e informática. Em todo o mundo, adolescentes, crianças e adultos usam desse meio para compartilhar experiências e conhecimentos subjetivos e se conectar uns aos outros independentemente da distância física que os separa⁽¹²⁾. Então, a utilização das redes sociais como meio de comunicação para uma sociedade em isolamento social permitiu, também, que essas tecnologias digitais na educação auxiliassem o desenvolvimento de novas formas de aprender e ensinar, com práticas de experimentação e vivência no ambiente educacional⁽²⁾.

Objeto de muitos debates, a Educação em Saúde no Ensino Superior tem promovido a discussão acerca da utilização de novas metodologias de ensino, a fim de formar profissionais em saúde hábeis, competentes e que dominam o aspecto técnico-científico⁽¹⁾. Logo, metodologias híbridas na educação representam uma resposta à necessidade de flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem. Considerada uma metodologia ativa, a Sala de Aula Invertida vem sendo implantada em diversas universidades por todo o mundo com a intenção de perfazer os avanços das tecnologias educacionais⁽²⁾.

Para Paulo Freire, acessar o conhecimento sistematizado, problematizar esse conhecimento e buscar a compreensão para além daquilo é aprender. O aluno, por meio desta problematização, assumirá o papel de protagonista na construção e produção de seu conhecimento, e o educador criará possibilidades e estratégias de ensino para orientar o aluno na construção e produção do seu aprendizado⁽¹³⁾. Assim, o processo de aprendizagem existe quando um estudante adquire, incorpora e, ao mesmo tempo, transforma um novo conhecimento, além de adquirir habilidades e competências antes não existentes⁽¹⁾.

Nesse prisma, o uso das redes sociais coaduna com o pensamento de Freire, incentivando a autodisciplina, a autonomia do educando e a troca de conhecimento. Dessa forma, tal referencial embasa a construção do presente estudo⁽¹³⁾, pois este se justifica ao destacar a monitoria como uma modalidade de ensino e aprendizagem que favorece e agrega a tríade ensino, pesquisa e extensão, além de ressaltar a importância da utilização da tecnologia da informação e comunicação como estratégia de ensino remoto e como forma inovadora que facilita o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento e amadurecimento dos discentes e fortalecendo o vínculo entre teoria e prática⁽¹⁴⁾.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência referente ao período entre junho de 2021 e julho de 2022 sobre o processo de realização de um projeto de monitoria acadêmica que desenvolveu suas atividades por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), em tempos de isolamento social decorrente da Covid-19.

O presente relato, pautado pela interação do referencial teórico, apresenta metodologia problematizadora do ensino e das tecnologias, com caráter qualitativo, e evidencia aspectos subjetivos do ser humano, partindo de métodos observacionais e descritivos sobre o processo de atuação de duas graduandas e uma professora coordenadora do curso de graduação em Enfermagem, no projeto de monitoria remota em Enfermagem, tendo como público-alvo turmas do sexto semestre do Bacharelado de Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior.

Este trabalho discutirá a experiência do uso das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelo Instagram, para fins educativos voltados exclusivamente à execução da monitoria de alunos, com base na metodologia ativa de ensino, e para realização das atividades e produção de conteúdo durante o distanciamento social.

A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva, com frequência simples, de maneira retrospectiva em consultas realizadas às atas de reuniões, ao programa de monitoria acadêmica e à conta criada na rede social Instagram, pelas acadêmicas-monitoras, de modo a esmiuçar as ações pertinentes à definição do objetivo do projeto, estratégias escolhidas e resultados das interações pela plataforma à medida que esses aconteceram durante o decorrer do projeto (Quadro 1).

Quadro 1 – Cronograma de atividades da monitoria remota de enfermagem em junho de 2021.

Etapas	Atividades	Estratégias
Fase 1 – Definição do objetivo do projeto.	Reunião com a coordenadora e escolha da metodologia de ensino, ferramentas e tema disciplinar.	Reunião on-line, uso da tecnologia para fins educativos, através de textos, imagens, vídeos e stories.
Fase 2 – Conhecendo as ocupações e compromissos da monitoria.	Sanar dúvidas; corrigir trabalhos; montar atividades para os discentes; construir e apresentar conteúdos de aula com a professora; ajudar nas aulas práticas; organizar eventos científicos; e produzir artigos científicos.	Aulas remotas pela plataforma Microsoft Teams, em salas de bate-papo, para produção de materiais didáticos para uso nas mídias sociais, e metodologias ativas no ensino.
Fase 3 – Construção do projeto.	Escolha da rede social, nome-marca, logomarca, identidade visual e <i>layouts</i> padronizados.	Uso de programas de <i>design</i> , <i>site</i> ou aplicativo de produção visual.
Fase 4 – Execução do projeto.	Produzir e compartilhar resumos do conteúdo aplicado nas aulas semanalmente; organizar o perfil para post semanais; manter o <i>feed</i> padronizado; produzir de <i>Stories</i> , <i>Reels</i> e <i>IGTVs</i> ; e responder mensagens diretas (<i>direct messages</i>).	Pesquisa de conteúdo científico e uso de ferramentas disponíveis na plataforma Instagram, como <i>Stories</i> , <i>Reels</i> e <i>IGTVs</i> .

Fonte: Programa de Monitoria Acadêmica de Enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria de enfermagem remota iniciou suas atividades no segundo semestre de 2021, com a turma do sexto período de enfermagem. Para atender aos pressupostos do projeto, optou-se por uma apresentação do projeto à turma participante no primeiro dia de aula. As alunas monitoras e a professora coordenadora da monitoria estabeleceram estratégias resolutivas para a realização das atividades da monitoria on-line de enfermagem, na qual definiram a ideia de combinar as atividades do ensino remoto, que acontecia pela plataforma Microsoft Teams, com as ferramentas do Instagram.

Então, ressalta-se que, para a criação das estratégias, segundo uma das tarefas precípuas da prática educativo-progressista, buscou-se o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita e indócil. A curiosidade como inquietação indagadora, inclinação ao desvelamento de algo, pergunta verbalizada ou não, procura de esclarecimento e sinal de atenção que sugere e alerta, faz parte integrante do fenômeno vital⁽⁴⁾. Com a curiosidade, vivências e indagações fazem com que surjam novos conhecimentos e, a partir da dialógicidade entre docente-discente, aparecem novas práticas e tecnologias educativas para a transmissão daquele.

Nesse sentido, no âmbito da saúde, os estudantes e profissionais utilizam as ferramentas do espaço digital como um meio de educação

em saúde e compartilhamento de informações acerca de doenças, prevenção, educação, dentre outros⁽¹⁵⁾. O planejamento resultou em um cronograma estruturado em etapas, atividades e estratégias (Quadro 1).

Conhecidas as diligências de um monitor, que são: sanar dúvidas, corrigir trabalhos, montar atividades para os discentes, construir e apresentar conteúdos de aula com a professora, ajudar nas aulas práticas e produzir a organização de eventos científicos e publicações, as monitoras registraram formalmente em atas as atividades, formalizaram a execução de um evento acadêmico on-line (*webinar*) e produziram artigo científico para publicação como parte do projeto da monitoria acadêmica. Para a execução das atividades monitoria on-line, as estratégias escolhidas pelas alunas foram: aulas remotas pela plataforma Microsoft Teams, salas de bate-papo, produção de materiais didáticos para uso nas mídias sociais e uso de metodologias ativas no ensino (Quadro 1).

Em um segundo momento, as monitoras iniciaram o projeto da monitoria no modelo on-line, selecionando o Instagram como rede social para o compartilhamento de imagens e vídeos de curta duração para propagação de conhecimento. Atualmente, uma grande parcela dos alunos consome constantemente o mundo cibernético, o que leva à reflexão acerca de práticas que tirem proveito desse tempo que,

em suma, é visto como ocioso, e para que seja transformado em uma ferramenta que potencializa e favorece a aprendizagem⁽¹⁶⁾. Assim, as alunas monitoras definiram nome-marca, logomarca, identidade visual e *layouts* padronizados para o projeto. Na produção do design dos *posts*, bem como na criação da logomarca, identidade visual e *layouts* padronizados, as monitoras utilizaram a plataforma gratuita de edição Canva, tendo em vista que a identidade visual deve ser direta em seus propósitos e possuir comunicação flexível para que possa ser adaptada de acordo com o público a qual se destina. Um padrão de *design* ou *template* criado tem por objetivo proporcionar que o *feed* de uma conta tenha uma harmonia e exclua a poluição visual, considerada um fator negativo para aqueles que visitarão a página futuramente⁽¹⁷⁾.

A identidade visual proporcionada pelo *design* padrão do *template* da página produzido pelas monitoras objetivou demonstrar profissionalismo e comunicar-se cada vez mais com seu público de forma harmônica e pessoal. Utilizar um padrão de cores e *layout* foi uma estratégia usada pelas monitoras para tornar o *feed* atraente para os olhos de quem entrasse na conta, proporcionando a visualização de um conteúdo organizado sistematicamente e facilitando o acesso dos seguidores. As marcas representam uma forma de estratégia individual para atrair e desenvolver contatos e relacionamentos interessantes do ponto de vista pessoal e profissional, bem como para dar visibilidade a características, habilidades e competências relevantes na perspectiva da aceitação e do reconhecimento profissional⁽¹⁸⁾.

O terceiro passo na execução do projeto iniciou com o uso das diversas ferramentas disponibilizadas na plataforma Instagram, como *Stories*, *Reels* e *IGTVs*, na produção de conteúdo educacional para compartilhamento na conta, uma vez que, para o desenvolvimento de conteúdo educacional prático, é essencial que o indivíduo produtor do material domine minimamente o assunto para que tenha capacidade de realizar a fragmentação de um assunto mais

complexo em algo mais simples e resumido, sem perder a essência e o sentido do objeto de estudo. Na produção do conteúdo educacional para o Instagram, as alunas monitoras estabeleceram previamente as fontes científicas de consulta para produção dos resumos das postagens, demonstrando a grande importância da elaboração dos conteúdos digitais.

O desafio é inventar e descobrir utilizações criativas da tecnologia educacional que motivem e inspirem professores e alunos a gostar de aprender⁽¹⁹⁾. No cotidiano do ensino, a inclusão da tecnologia parece imprescindível, no entanto, a tecnologia por si não é determinante para qualidade de ensino. A antiga @monaencil, atual @monenf.digital, produziu um total de 95 publicações compostas em: *posts*, vídeos, *Stories* e *Reels*, os quais foram elaborados a partir das características do público da página e de conteúdos programáticos do curso de enfermagem, estimulando os seguidores no aprendizado e dando início à movimentação da conta. Uma análise feita sobre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação on-line revelou que utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis para a promoção da educação resulta no compartilhamento de informações, na comunicação e no alcance de metas, beneficiando o público-alvo⁽²⁾.

O uso ativo das ferramentas no Instagram, como a de criar destaques, serviu como espécie de pasta para aglomeração de *Stories*, *Reels* e *IGTVs* produzidos e publicados pela monitoria e facilitou o acesso dos visitantes. Com o objetivo de usar metodologias ativas na plataforma, a criação da pasta "#CINEMONA" destacou-se pelo número de visualizações. Concomitantemente, foram arquivados *Stories* que indicavam a leitura de artigos e visualização de vídeos no Youtube, os quais traziam breve apresentação de temas disciplinares apresentados no semestre, levando, assim, os alunos a uma introdução da temática antes do início da aula. Realizar de maneira eficaz a transposição didática dos conhecimentos científicos para situações reais de ensino está entre os

inúmeros desafios dos processos de ensino e aprendizagem enfrentados pelas monitoras, já que se busca assegurar que os objetivos traçados para o curso, disciplina ou qualquer situação de aprendizagem sejam alcançados.

Para realização da fase interativa com os alunos monitorados, a monitoria propôs a realização de uma discussão com a turma através de troca de mensagens de texto após a exibição de filmes e documentários que abordavam a temática da sala de aula. Nessa troca de mensagens feita pelo *chat*, os alunos expressavam suas opiniões e aprendizados sobre a temática, e as monitoras estimulavam uma conversa reflexiva e crítica a respeito dos problemas de saúde apresentados nos filmes e as ações de enfermagem. Em muitas situações, as possibilidades oferecidas pelas ferramentas digitais se mostraram mais eficientes do que as possibilidades em aulas presenciais, trazendo à tona a questão do futuro do ensino superior. Nesse ínterim, discute-se, portanto, a necessidade de encontros presenciais⁽¹²⁾.

Um outro ponto de destaque nas estratégias encontradas para a prática do ensino remoto pela monitoria de enfermagem foi a produção de *posts* de conteúdos informativos e dinâmicos, por meio de conteúdo audiovisual interativo, isto é, *Reels* e *Stories*. Ferramentas interativas como *Stories* e *Boomerangs*, assim como *Reels*, presentes no Instagram, servem de bússola para o estudo guiado e interativo, revolucionando a maneira de aprender e desconstruindo paradigmas criados pela educação bancária. Através de um clique, é possível responder à pergunta de um *quiz* acerca de um assunto científico, ou seja, com um clique, o internauta pode absorver aquele conhecimento e aprender⁽¹⁷⁾. Dentre as ferramentas disponibilizadas no Instagram, os *Reels* demonstraram maior alcance e interação na rede, sua popularização dentro da plataforma destacou-se pelo grande número de reações expressas registradas no histórico de curtidas e compartilhamentos pelos seguidores da conta.

Dentre os *Reels* produzidos pela monitoria, salientamos citar os três mais visualizados:

o *Reels* sobre Transtornos de Pensamento, baseado no filme *Ilha do Medo*, obteve 4.770 visualizações, 102 curtidas, 5 comentários, 24 compartilhamentos e 17 salvamentos, resultando em 4.795 contas alcançadas e 148 interações com o conteúdo; o *Reels* acerca da Psicofarmacologia (Passado x Presente), inspirado na série *Ratched*, obteve 1.964 visualizações, 63 curtidas, 6 compartilhamentos e 12 salvamentos, contabilizando 1.933 contas alcançadas e 81 interações com o conteúdo; e o *Reels* acerca da classificação de psicofármacos, com cenas do filme *Clube da Luta*, arrecadando 731 visualizações, 8 curtidas, 1 comentário e um total de 719 contas alcançadas e 9 interações com o conteúdo.

A interação dos alunos seguidores na conta @monenf.digital, apresentada no período da monitoria remota, permite afirmar que, ao optarem por realizar atividades acadêmicas através do ensino remoto, as instituições de ensino conseguiram minimizar a perda nas relações educacionais no período de isolamento social. Relações essas que o educador deve reforçar na busca por aumentar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade e sua insubmissão. E essas condições implicam ou exigem a presença de educadores e de educandos criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes⁽¹⁵⁾. Assim, ressalta-se que ensinar, aprender e pesquisar envolvem dois momentos do ciclo gnosiológico: o em que se ensina e se aprende conhecimento já existente e o em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente. Assim, a *didascência* (*docência-discência*) e a *pesquisa*, *indicotomizáveis*, são práticas requeridas por esses momentos do ciclo gnosiológico⁽¹⁵⁾.

O impacto do uso das ferramentas tecnológicas na criação de material audiovisual interativo na educação em saúde por meio das mídias sociais estimulou a integração de assuntos estudados no cotidiano acadêmico dos alunos, promovendo e reiterando o fortalecimento da propagação do conhecimento. O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nos

ambientes educacionais descomplica o processo de ensino e aprendizagem e reforça a possibilidade da inclusão social. Ademais, um resultado favorável no processo de ensino só ocorre se este for realizado através de estratégias arrojadas e eficientes que estejam de acordo com as necessidades das disciplinas e dos discentes e da observações das exigências estabelecidas pelas instituições de ensino⁽²⁰⁾.

Além do uso da plataforma Instagram como meio de divulgação de conteúdo científico, foi possível realizar a divulgação dos eventos on-line criados pela monitoria de enfermagem. Outras ferramentas tecnológicas foram utilizadas, como a plataforma organizadora de eventos acadêmicos e científicos Even3, para inscrições e certificações; o Google Forms, no controle do número de participantes on-line do evento; e as plataformas StreamYard e Youtube para transmissão do evento.

As limitações encontradas referem-se a não disponibilidade de dados mais detalhados na plataforma utilizada, o Instagram, a fim de obter uma noção mais ampla e realista dos resultados proporcionados pela monitoria. Além disso, a exclusão digital deve ser levada em consideração, visto que há acadêmicos que não possuem condições financeiras para ter um bom aparelho de celular ou um computador adequado para acesso às plataformas utilizadas. Pôde-se perceber, ainda, que alguns dos alunos não conseguiram ter acesso aos eventos científicos, por exemplo, pela falta de aptidão tecnológica para tal ou pela conectividade deficiente da internet de suas residências.

Destarte, é válido ressaltar o estilo de estudo individual de cada aluno e que há acadêmicos que possuem uma didática pessoal de aprendizado mais analógica, nos moldes da educação bancária, por exemplo. Tal fato interfere indiretamente nos resultados, pois, apesar do aluno ter acesso, ele prefere não aderir à tecnologia da mesma forma que os demais.

CONCLUSÃO

A utilização das TICs na educação pelo Brasil apresentou-se como uma ferramenta

educacional valiosa que viabilizou novas descobertas sobre a forma de produção de informação e inclusão social na educação, visto que a tecnologia na produção de saber continua presente no cotidiano da sociedade mesmo após a pandemia.

Foi através da revisão científica e da relação interpessoal que as alunas monitoras e os alunos participantes do projeto aprimoraram sua formação acadêmica e despertaram em si a valorização do ensino e aprendizado, bem como desenvolveram habilidades tecnológicas e competências na área de pesquisa e docência. Dessa forma, pode-se dizer que a criação de uma mídia social para ensino é uma ferramenta que permite ampliar, promover e compartilhar conhecimentos.

Efetivamente, a potencialização do uso das TICs na educação pela monitoria serviu para entender e trabalhar as necessidades de cada aluno, e adaptá-las ao cenário atual, visto que se conectar através das ferramentas disponibilizadas pelas plataformas digitais revolucionou a educação e, concomitantemente, apresentou alguns desafios. Desafios estes positivos, como o uso de diversas ferramentas digitais para melhorar e ampliar o ensino na sala de aula oferecidas nas plataformas digitais, a redução da distância e viabilidade de conexão e a interação a qualquer tempo e lugar. Dentre os desafios negativos estão, por exemplo, problemas de conectividade, famílias sem acesso aos recursos tecnológicos, alunos que não se adaptaram ao estudo a distância e professores sem destreza específica para lidar com o ensino remoto.

Dessa forma, conclui-se que a implementação das TICs na monitoria acadêmica oportunizou a ampliação do ensino de maneira autônoma, criativa e participativa, transformando pessoas, fortalecendo laços e possibilitando aprofundamento nos conceitos ensinados, além de ter proporcionado maior interesse dos alunos-monitorados no ensino. Durante o percurso acadêmico, apesar dos problemas, as situações reais estimularam os alunos e as monitoras a pensarem além, a terem iniciativa e a debaterem, tornando mais firme a rede de laços profissionais e facilitando a troca de saberes.

REFERÊNCIAS

1. Mello CCB, Alves RO, Stela MAL. Metodologias de ensino e formação na área da saúde: revisão de literatura. *Rev CEFAC*. 2014;16(6):2015-2028. doi: doi.org/10.1590/1982-0216201416012.
2. Góes FGB, Campos BL, Soares IAA, Lucchese I, Borges JO, Silva MA. Educação em saúde nas mídias sociais sobre cuidados domiciliares com recém-nascidos na pandemia da COVID-19. *Rev Enferm Cent O Min*. 2022;;12:e4371. doi: doi.org/10.19175/recom.v12i0.4371.
3. Bastos MC, Canavarro DA, Campos LM, Schulz RS, Santos JB, Santos CF. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. *Rev min Enferm*. 2020;24:e1335. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100501.
4. Vasconcelos CRD, Jesus ALP, Santos CM. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o moodle. *Braz Journ Develop*. 2020;6(3):15545-57. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/8165>.
5. Gonçalves MF, Gonçalves AM, Fialho BF, Gonçalves IMF. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Rev Pemo*. 2020;3(1):e313757. doi: 10.47149/pemo.v3i1.3757.
6. Freire P. *Pedagogia do Oprimido*. 66a ed. São Paulo: Paz e Terra; 2018
7. Oliveira ES, Freitas TC, Sousa MR, Mendes NCSGM, Almeida TR, Dias LC, et al. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. *Braz Journ Develop*. 2020;6(7):52860-7. doi: 10.34117/bjdv6n7-799.
8. Lovato FL, Michelotti A, Loreto ELS. Metodologias ativas de aprendizagem: Uma breve revisão. *Acta Scientiae*. 2018;20(2):154-171. doi: 10.17648/acta.scientiae.v20iss2id3690.
9. Duarte KAS, Barros RL, Santos L, Calazans MIP, Gomes RM, Duarte ACS. Importância da Metodologia Ativa na formação do enfermeiro: Implicações no processo ensino aprendizagem. *ver El Acerv Saúde*. 2019;(36):e2022. doi: 10.25248/reas.e2022.2019.
10. Behar PA. O ensino remoto emergencial e a educação a distância. *Gov.br. Rio Grande do Sul*. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia>.
11. Alves AG, Cesar FCR, Martins CA, Ribeiro LCM, Oliveira LM de AC, Barbosa MA, et al. Tecnologia de informação e comunicação no ensino de enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2020;33:eAPE20190138. doi: 10.37689/acta-ape/2020AO01385.
12. Quintaneiros P, Elisei CCA, Veloso VF. SÍNCRONO E ASSÍNCRONO: a nova discussão sobre as atividades on-line. *Rev Pesq Apl Tec*. 2021;3(4). Disponível em <http://repatec.com.br/index.php/periodico/article/view/23>.
13. Freire P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 56a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.
14. Fernandes J, Abreu TA, Dantas AJL, Silva AMS. Influência da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem. *Clín & Cult*. 2016;2(1),36-43. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/clinicaecultura/article/view/5650>.
15. Marques FLSN. Realidade Virtual em saúde: já realidade ou ainda virtual?. *Journ Health Inform*. 2018;10(2):01-02. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002894195>
16. Santos RO, Rudnik RML. Instagram e a educação: algumas considerações. *Rev Bras Educ*. 2022;(27):e270099. doi: 10.1590/S1413-24782022270099.
17. Amorim RM de, Barbosa V das N, Jesus PBR de. UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. *RECIMA21*. 2021;2(11):e211994. doi: 10.47820/recima21.v2i11.994.
18. Molina BS, Santos DF, Draganov PB. Subsídios para o marketing pessoal do enfermeiro. *Rev Adm Saúde*. 2018;18(73). doi: 10.23973/ras.73.141.
19. Kenski VM, Otero-Garcia SC. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. *Práxis Educ*. 2012;7(1):285-90. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/3241>
20. Pontes GSF, Lima DCB, Silva SP, Santos DLA, Silva EV. Desafios enfrentados com o uso de novas tecnologias: ensino e aprendizagem em período de pandemia COVID-19. *COINTER PDVGT 2020 - IV Congresso Internacional de Gestão e Tecnologias;2020 02-05 Dez*. doi: 10.31692/2596-0857.IVCOINTERPDVGT.0110.

Editores responsáveis:

Patrícia Pinto Braga - Editora Chefe

Edilene Aparecida Araújo da Silveira - Editora Científica

Nota: Não houve financiamento por agência de fomento.

Recebido em: 06/01/2023

Aprovado em: 16/04/2023

Como citar este artigo:

Barbosa VN, Amorim RM, Jesus PBR, et al. O uso das tecnologias da informação e comunicação na monitoria acadêmica de enfermagem com base na metodologia ativa. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2023;13:e4971. [Access_____]; Available in:_____. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v13i0.4971>